

Cartão de Evento-Crítico: ferramenta analítica para translação do conhecimento

Jaslene Carlos Silva¹, Cinthia Kalyne de Almeida Alves², Sydia Rosana de Araujo Oliveira¹

DOI: 10.1590/0103-11042019S201

RESUMO Este estudo objetivou utilizar ferramenta analítica, o Cartão de Evento-Crítico (CEC), para potencializar a aplicação do conhecimento científico em promoção da saúde à tomada de decisão. Foi realizada oficina e sete entrevistas com usuários do conhecimento (representantes da gestão, usuários e profissionais de saúde) com intuito de mapear esses eventos-críticos ligados à promoção da saúde. Extraíram-se da oficina os acontecimentos ligados à promoção da saúde que marcaram a evolução da intervenção em Nova Aliança; e das entrevistas, os códigos preestabelecidos a partir da teoria presentes no CEC: actantes/atuentes, interesses, interações, mediação técnica, ações e consequências, utilizando a análise de conteúdo direcionada. Foram identificados três eventos-críticos relacionados com as ações de promoção da saúde: chegada do Programa de Agentes Comunitários (Pacs); 1º conselho local e implantação da residência multiprofissional e médica, os quais foram sistematizados de acordo com as categorias apresentadas. Observou-se que as categorias presentes possibilitaram a compreensão da intervenção e que o CEC é uma ferramenta útil que pode ajudar os tomadores de decisão a se beneficiarem dos conhecimentos científicos produzidos.

PALAVRAS-CHAVE Estratégia Saúde da Família. Promoção da saúde. Avaliação em saúde. Pesquisa médica translacional.

Pesquisa Translacional em vitamina A: do ensaio randomizado à intervenção e à avaliação do impacto

Leonor Maria Pacheco Santos¹, Maisa Cruz Martins², Aléssio Tony Cavalcante de Almeida³, Alcides da Silva Diniz⁴ Mauricio Lima Barreto⁵

DOI: 10.1590/0103-11042019S202

RESUMO A Pesquisa Translacional é interdisciplinar e está apoiada em três pilares: pesquisa de bancada (básica), leito (aplicações clínicas) e comunidade (aplicações nos sistemas de saúde). O estudo, baseado nos cinco estágios da Pesquisa Translacional, resgatou o histórico da deficiência de vitamina A e da cegueira nutricional no Brasil (T0); o caminho da descoberta científica à escolha da intervenção – suplementação vitamínica (T1); a avaliação da eficácia da intervenção candidata por ensaio randomizado e controlado (T2); a avaliação da implementação e da cobertura na prática (T3); e a avaliação do impacto da intervenção (T4). Para verificar o impacto, aplicou-se a estatística superior de Wald, visando identificar quebras estruturais ao longo da série histórica da mortalidade geral de crianças entre 6 e 59 meses de idade. Para a região Nordeste, que apresentou a maior cobertura programática, o modelo sinalizou três quebras – agosto/1984, junho/1994 e maio/2006 –, nas quais foram estimadas reduções de 10%, 17% e 23%, respectivamente, na ocorrência mensal de óbitos infantis. O processo para a construção do conhecimento sobre a deficiência desta vitamina, a escolha da intervenção, a aplicação deste conhecimento no estabelecimento do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A e a avaliação do seu impacto configuram um exemplo de Pesquisa Translacional em saúde coletiva.

PALAVRAS-CHAVE Pesquisa médica translacional. Deficiência de vitamina A. Avaliação do impacto na saúde.

Comitê Gestor da Pesquisa como dispositivo estratégico para uma pesquisa de implementação em saúde mental

Carlos Alberto dos Santos Treichel¹, Michelle Chanchetti Silva¹, Rodrigo Fernando Presotto¹, Rosana Teresa Onocko-Campos¹

DOI: 10.1590/0103-11042019S203

RESUMO Os objetivos do presente estudo foram identificar e analisar as contribuições do Comitê Gestor da Pesquisa para o acesso aos desfechos relacionados à implementação, em uma pesquisa conduzida no campo da saúde mental. Trata-se de um estudo qualitativo que adotou como recurso metodológico a realização de grupo focal e o levantamento dos dados registrados nas atas dos encontros promovidos pelo Comitê. Por meio do estudo, foi possível identificar que o Comitê Gestor da Pesquisa favoreceu a participação das partes interessadas em diversos aspectos da pesquisa; possibilitou a avaliação e o monitoramento do sentido e da viabilidade da pesquisa para o campo de estudo, sob a ótica de quem vive a experiência do cotidiano do trabalho e do cuidado; e favoreceu o acesso a alguns desfechos da pesquisa de implementação de forma contínua e mais significativa para aqueles que se beneficiariam dela. Neste sentido, sugere-se aos pesquisadores e às agências envolvidas nesse tipo de estudo a adoção dessa ferramenta como uma possibilidade de tornar a pesquisa um processo mais dialógico e potencialmente transformador.

PALAVRAS-CHAVE Métodos. Avaliação em saúde. Avaliação de programas e projetos de saúde.

Pesquisa Translacional: o desempenho dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia na área da saúde

Guimarães Pimenta Bosio¹, Ruth Helena Pimenta Fujimoto², Maria Bernadete Carvalho Pires de Souza³, Márcio Bosio ⁴

DOI: 10.1590/0103-11042019S204

RESUMO O Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia foi criado para promover a excelência nas atividades de ciência e tecnologia e sua internacionalização, fomentar a interação destas com o sistema empresarial, melhorar a educação científica e a participação homogênea das regiões do País na produção do conhecimento. Medicina translacional compreende a aceleração de transmissão de conhecimentos da pesquisa básica à aplicação clínica, o aprofundamento de observações clínicas e a aplicação desses conhecimentos à população geral. Este artigo buscou identificar e analisar as contribuições dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia em Saúde (INCT-Saúde) no atendimento às demandas da saúde brasileira, baseado no conceito de Pesquisa Translacional. Foi realizada uma pesquisa qualiquantitativa, exploratório-descritiva das atividades desenvolvidas pelos INCT-Saúde. Os 39 INCT-Saúde têm contribuído para melhoria da saúde brasileira por meio da transferência de conhecimentos diretos e para a formulação/implantação de Políticas Públicas de Saúde. Os INCT-Saúde têm potencial para o atendimento da demanda da população brasileira, na área da saúde, e têm-se destacado na interação com empresas e na criação de startups. Contudo, é necessária a divulgação dos resultados alcançados pelos INCT-Saúde, bem como a elaboração e a aplicação de uma metodologia de monitoramento e avaliação da Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE Pesquisa médica translacional. Políticas e cooperação em Ciência Tecnologia e Inovação. Transferência de tecnologia

Impacto das pesquisas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde

Luciana Hentzy Moraes¹, Antonia Angulo-Tuesta², Silvana Schwerz Funghetto², Tania Cristina Moraes Santa Barbara Rehem²

DOI: 10.1590/0103-11042019S205

RESUMO Mensurar o impacto do investimento em pesquisas contribui para a compreensão do alcance dos resultados nos sistemas de saúde e para o direcionamento de recursos para áreas prioritárias. Este estudo avaliou o impacto na dimensão ‘avanços no conhecimento’ produzido pelas pesquisas em saúde financiadas pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), no período de 2009 a 2014, no Brasil. Trata-se de pesquisa avaliativa, que utilizou o modelo adaptado de avaliação de pesquisas em saúde da Canadian Academy of Health Sciences (CAHS), a partir de análise documental dos registros de acompanhamento de projetos e relatórios de prestação de contas apresentados pelas instituições executoras das pesquisas. Foram investidos R\$ 66,49 milhões em 46 pesquisas, em 12 áreas temáticas, distribuídas em cinco tipos de estudos, principalmente em cardiologia. Foram identificados produtos de 28 projetos (60,8%). Observou-se potencial avanço do conhecimento no campo das doenças crônicas. A transferência dos conhecimentos gerados por essas pesquisas e o impacto do investimento nas categorias tomada de decisão informada e benefícios ao setor saúde não foram mensurados e permanecem como desafios para a efetiva avaliação do programa. Estudos que avaliem a aplicação das evidências produzidas na prática clínica e na gestão podem contribuir para a compreensão da medida do impacto das pesquisas financiadas pelo Proadi-SUS em outras dimensões.

PALAVRAS-CHAVE Pesquisa em saúde. Avaliação da pesquisa em saúde. Financiamento da pesquisa. Saúde coletiva.

Pesquisa translacional no Brasil: temas de pesquisa e sua aderência à Agenda do SUS

Cinthya Vivianne de Souza Rocha Correia¹, Kellen Santos Rezende², Suélia de Siqueira Rodrigues Fleury Rosa³, Jorge Otávio Maia Barreto⁴, Maria Sueli Soares Felipe⁵

DOI: 10.1590/0103-11042019S206

RESUMO O estudo objetivou prospectar grupos e temas de pesquisa translacional no Brasil, que detenham potencial de transformar pesquisa em soluções para saúde no âmbito nacional, e avaliar se existe convergência com a Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde, a Agenda. Estudo exploratório, descritivo, realizado a partir de busca em bases de dados públicos de acesso livre. Foram localizados 64 programas/grupos, sendo 8 programas de pós-graduação, 12 programas de pesquisa e 44 grupos na área de pesquisa translacional em saúde cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A maioria dos programas de pós-graduação e todos os programas de pesquisa são vinculados a Instituições Públicas da região Sudeste. A análise temática não incluiu os 20 programas de pesquisa/pós-graduação existentes. Os 44 grupos de pesquisa foram categorizados de acordo com os 14 eixos temáticos e com as 172 linhas de pesquisa da Agenda por 4 pesquisadores independentes e cegados. Os resultados mostraram a inexistência de aderência entre os temas de pesquisa desses grupos e a Agenda de prioridades do Sistema Único de Saúde (SUS). Em cenário de aumento de demanda de necessidades em saúde, a pesquisa translacional permitiria reduzir o distanciamento da pesquisa desenvolvida no Brasil com as necessidades do SUS.

PALAVRAS-CHAVE Sistema Único de Saúde. Saúde pública. Pesquisa médica translacional. Pesquisa.

Desenvolvimento de tecnologia dura para tratamento do pé diabético: um estudo de caso na perspectiva da saúde coletiva

Mário Fabrício Fleury Rosa¹, Sílvia Maria Ferreira Guimarães¹, Aldira Guimarães Duarte Dominguez¹, Rebeca Soares Assis¹, Cecília Balbino Reis¹, Suélia de Siqueira Rodrigues Fleury Rosa¹

DOI: 10.1590/0103-11042019S207V

RESUMO Este é um estudo de caso que objetivou analisar, na perspectiva da saúde coletiva, o processo de desenvolvimento do equipamento médico para o tratamento do pé diabético realizado pela parceria entre o Ministério da Saúde (MS) e a Universidade de Brasília (UnB) no período de dezembro de 2016 a janeiro de 2019. A análise observou o comportamento do grupo de pesquisa responsável pela produção da tecnologia dura mediante as dificuldades em transformar a pesquisa em um produto com viés mercadológico capaz de ser assimilado na cobertura do Sistema Único de Saúde (SUS), concomitantemente à participação da saúde coletiva na superação de alguns entraves. Utilizou-se como estudo de caso a parceria entre o MS e a UnB apoiado no modelo de investigação qualitativa com ênfase em processos metodológicos de tipologia mista, mas com prioridade aos métodos de observação participante cuja unidade de análise está vinculada à saúde coletiva. Os resultados observados evidenciaram que a contribuição da saúde coletiva na produção da tecnologia dura minimizou lacunas para a provável transformação da ideia em produto assimilável pelo SUS. A participação da saúde coletiva diminuiu os espaços entre as áreas do conhecimento envolvidas, aproximando a universidade da iniciativa privada e dos órgãos reguladores.

PALAVRAS-CHAVE Saúde coletiva. Pé diabético. Tecnologia em saúde. Políticas públicas de saúde

Avaliação dos usos e influências de pesquisas sobre prevenção e controle da anemia em crianças

Patrícia de Campos Couto¹, Ana Claudia Figueiró²

DOI: 10.1590/0103-11042019S208

RESUMO A pesquisa no Brasil é geralmente financiada com recursos públicos. A expectativa é de que o conhecimento produzido auxilie os tomadores de decisão na melhoria de programas e políticas visando ao alcance dos resultados esperados. Porém, a produção e a tradução do conhecimento em ação não é um processo linear, mas condicionado pelas opções dos pesquisadores e potenciais usuários em interação. Com o objetivo de compreender como agem os envolvidos na demanda, produção e utilização de resultados de estudos, este artigo apresenta a avaliação dos mecanismos envolvidos nos usos e influências do conhecimento produzido por pesquisas sobre anemia em crianças. Trata-se de pesquisa avaliativa, com estudo de caso único, níveis de análise imbricados e método qualitativo. Empregaram-se análise documental e entrevistas semiestruturadas, sendo as categorias de análise os modos de usos (instrumental, conceitual e simbólico) e influência (segundo o tempo e a fonte). Observaram-se as três formas de usos do conhecimento científico das pesquisas selecionadas pelos tomadores de decisão em diferentes momentos. Verificou-se maior influência do conhecimento em decisões de gestores quanto maior a aproximação entre gestão e pesquisa. Assim, o envolvimento de todos os atores para produção e uso efetivo do conhecimento faz-se necessário para que ocorra a translação do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE Pesquisa médica translacional. Avaliação da pesquisa em saúde. Anemia.

From ‘Me’ to ‘Us’: solidarity and biocitizenship in the Brazilian cancer precision medicine innovation system

Maria Sharmila Alina de Sousa¹²³ Dante Marcello Claramonte Gallian⁴, Rui Monteiro de Barros Maciel¹

DOI: 10.1590/0103-11042019S209

ABSTRACT As biotechnology innovations move from the bench to the bedside and, recently, also to the Internet, a myriad of emanating challenges and potentials may rise under distinct sociocultural and political economic contexts. Using a grounded-theory-inspired case study focused on the Brazilian research consortium for Medullary Endocrine Neoplasia type 2 (BrasMEN) – an inherited syndrome where genetic tests define cost-effective interventions – we outline facilitators and barriers to both development and implementation of a ‘public health genomics’ strategy under a developing country scenario. The study is based on participant observation at three centres and interviews with all who might hold an interest in MEN2 around Brazil. We discuss how a ‘solidarity’-based motivation for individual and collective ‘biocitizenship’ is driving people’s pre-emptive actions for accessing and making personalised healthcare available at Brazil’s Unified Health System (SUS) via the ‘co-production’ of science, technology and the culture for precision medicine – termed Brazil’s ‘hidden’ biomedical innovation system. Given the establishment of BrasMEN as ‘solidarity networks’ – promoting and supporting the cancer precision medicine’s rationale – our data illustrates how a series of new bioethical challenges raise from such engagement with familial cancer genomics under Brazil’s developing country scenario and how this social/soft technology constitute a solution for Euro/North American societies.

KEYWORDS Science, technology and society. Technological development and innovation projects. Multiple Endocrine Neoplasia Type 2. Solidarity. Brazil.

Pesquisa translacional e sistemas de inovação na saúde: implicações para o segmento biofarmacêutico

Carlos Augusto Grabois Gadelha¹, Marco Antonio Vargas², Nathalia Guimarães Alves³

DOI: 10.1590/0103-11042019S210

RESUMO A análise desenvolvida sobre a dinâmica de inovação em saúde no contexto do Sistema Nacional de Inovação em Saúde revela as potencialidades da articulação das instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) com o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Ceis), a partir da interação entre as universidades e os institutos de pesquisa com o setor produtivo. A translação em saúde depende fortemente da dinâmica e da situação relativa do Ceis no Brasil ante o contexto internacional. O estudo faz uma análise das interações entre empresas farmacêuticas e grupos de pesquisa em saúde no País dos microdados da base de dados do Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DGP-CNPq), utilizando uma abordagem metodológica apropriada aos estudos de redes de colaboração. Ademais, mostra o potencial de diversas instituições de CT&I brasileiras, revelando a presença de uma rede de interações com o setor produtivo na área biofarmacêutica, com potencial para o desenvolvimento do sistema de inovação em saúde. Essa interação poderá adquirir, de fato, uma perspectiva translacional para a utilização do conhecimento tecnológico pela sociedade brasileira na medida em que seja articulada com o desenvolvimento do Ceis no Brasil, como elo crítico no qual a pesquisa se transforma em produção de bens e serviços para atender às demandas do Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Pesquisa médica translacional.

Aplicações do Deep Learning para diagnóstico de doenças e identificação de insetos vetores

Ewerton Pacheco de Souza¹, Ciro Martins Gomes¹, Daniel Holanda Barroso¹, Vinícius Lima de Miranda¹, Rodrigo Gurgel-Gonçalves¹

DOI: 10.1590/0103-11042019S211

RESUMO Deep Learning é uma técnica de aprendizado de máquina na qual o programa computacional aprende padrões diretamente a partir de imagens classificadas previamente. O presente ensaio objetivou apresentar essa técnica e algumas de suas aplicações para diagnóstico de doenças e identificação de insetos vetores para incentivar profissionais da saúde que não tenham conhecimento aprofundado em informática e que desejem utilizar a ferramenta para realizar análises automatizadas. Deep Learning tem sido aplicado para diagnóstico de câncer, fibrose cardíaca, tuberculose, detecção de parasitos como Plasmodium e Leishmania e ainda para identificação de insetos vetores. Na Universidade de Brasília, a técnica tem sido aplicada para desenvolver uma ferramenta para identificar lesões ulceradas de leishmaniose em diagnóstico diferencial e para detectar Leishmania em lâminas de estudos histopatológicos. Além disso, Deep Learning tem sido usado para identificar as espécies de vetores da doença de Chagas – o que é importante para auxiliar na vigilância epidemiológica. O uso da tecnologia envolve desafios éticos e procedimentais que são discutidos no presente ensaio. O ensaio aponta perspectivas de desenvolvimento de aplicativos que auxiliem os profissionais de saúde no diagnóstico de Leishmaniose e de vetores da doença de Chagas, o que vai ao encontro dos objetivos da pesquisa translacional.

PALAVRAS-CHAVE Aprendizado profundo. Diagnóstico. Leishmaniose. Doença de Chagas.

Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo: um ensaio sobre a construção das listas de produtos estratégicos

Kellen Santos Rezende¹, Gabriela de Oliveira Silva², Flávia Caixeta Albuquerque³

DOI: 10.1590/0103-11042019S212

RESUMO Trata-se de um ensaio sobre a construção das listas de produtos estratégicos para o Sistema Único de Saúde brasileiro elegíveis para a apresentação de propostas de projetos de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP). O objetivo deste estudo foi analisar, de modo crítico, o processo de construção dessas listas, revendo os critérios utilizados, a interação existente atualmente com a avaliação de tecnologias em saúde, a colaboração entre tomadores de decisão e pesquisadores ou instituições de referência e a influência da composição da lista no desfecho dos projetos e alcance dos objetivos da iniciativa. Verificou-se que o uso de evidências científicas e as ações de colaboração de pesquisadores são reduzidos na tomada de decisão, e que a composição da lista apresenta grande influência no desfecho das PDP, sendo a sua construção fator primordial para o sucesso dessa iniciativa e internalização das tecnologias. Apresenta-se, como sugestão para organização dos trabalhos de elaboração da lista, a definição regimental de uso de um programa de respostas rápidas independentes organizado entre o governo, academia e instituições envolvidas nas aprovações das PDP para que a melhor evidência científica esteja disponível para os tomadores de decisão em um curto prazo.

PALAVRAS-CHAVE Parcerias público-privadas. Avaliação da tecnologia biomédica. Política informada por evidências.

Pesquisa translacional na era pós-genômica: avanços na área da transcriptômica

Christina Pacheco¹, Vânia Marilande Ceccatto², Cynthia Moreira Maia¹, Suélia de Siqueira Rodrigues Fleury Rosa³, Cicília Raquel Maia Leite¹

DOI: 10.1590/0103-11042019S213

RESUMO A pesquisa translacional envolve a interface entre a pesquisa básica e a clínica médica com o intuito de gerar produtos ou processos inovadores para introduzi-los nos protocolos clínicos e nos sistemas de saúde. O objetivo desse ensaio foi apresentar uma visão geral dos avanços da transcriptômica, subsidiados pela disponibilidade e utilização das novas tecnologias da informação e biologia molecular. Na busca pelo diagnóstico preciso e menos invasivo, testes transcriptômicos utilizam assinaturas de expressão gênica visando detectar doenças neurodegenerativas (Parkinson e Alzheimer), autoimunes (lúpus eritematoso sistêmico, granulomatose de Wegener), insuficiência cardíaca, autismo e câncer (de mama, colorretal, hepático e de pulmão). No sistema de saúde inglês as diretrizes clínicas incorporam oito testes transcriptômicos, todos com foco no câncer. No Brasil testes genômicos com base nas sequências de DNA são regulamentados para diagnosticar anomalias congênitas, tanto no Sistema Único de Saúde, como na saúde suplementar, mas os testes moleculares não avançaram no âmbito da transcriptômica diagnóstica. O sistema de saúde brasileiro deveria ir além dos testes de análise genômica e iniciar o processo de regulamentação das tecnologias transcriptômicas de diagnóstico. No futuro, testes diagnósticos avaliando múltiplos perfis de expressão gênica podem se transformar em exames de rotina numa forma de triagem molecular.

PALAVRAS-CHAVE Pesquisa médica translacional. Transcriptoma. Diagnóstico.

Medicamentos e pesquisa translacional: etapas, atores e políticas de saúde no contexto brasileiro

Evandro de Oliveira Lupatini¹, Jorge Otávio Maia Barreto², Ivan Ricardo Zimmermann³, Everton Nunes da Silva¹

DOI: 10.1590/0103-11042019S214

RESUMO A pesquisa translacional surgiu com o objetivo de reduzir o tempo entre a pesquisa básica e a sua aplicação clínica. Para os medicamentos, esse tempo pode chegar a décadas, o que denota a necessidade de se avaliarem possíveis barreiras por meio da pesquisa translacional. Objetivou-se revisar a literatura para identificar as etapas da pesquisa translacional, bem como os atos normativos, as políticas públicas de saúde e os principais atores no contexto brasileiro. Para a identificação de modelos da pesquisa translacional, realizou-se revisão com busca sistemática nas bases PubMed, Embase e Lilacs, sendo selecionadas 23 publicações. Sítios eletrônicos oficiais foram consultados para o levantamento das políticas e dos atores. Como resultados, a literatura inicialmente apontava uma etapa (da bancada ao leito), incorporando recentemente a síntese de pesquisas e a avaliação de impacto na saúde pública como etapas adicionais. Diversos atores são transversais na pesquisa translacional, como universidades, instituições de pesquisa e agências de fomento. Observa-se que o Brasil instituiu políticas importantes nas áreas de assistência farmacêutica, pesquisa, ciência, tecnologia e inovação em saúde, o que pode potencialmente integrar recursos, atores e esforços visando à aplicação prática de resultados para melhorar as condições de saúde e de vida da população.

PALAVRAS-CHAVE Pesquisa médica translacional. Sistemas de saúde. Política de saúde. Assistência farmacêutica. Medicamentos.

Tradução do Conhecimento e os desafios contemporâneos na área da saúde: uma revisão de escopo

Lucimare Ferraz¹², Rui Pedro Gomes Pereira³, Altamiro Manuel Rodrigues da Costa Pereira⁴

DOI: 10.1590/0103-11042019S215

RESUMO A implementação das melhores evidências científicas nos serviços de saúde ainda não ocorre de forma satisfatória. Diante dessa problemática, o objetivo deste estudo foi investigar os desafios da Tradução do Conhecimento (TC) na área da saúde na atualidade. A metodologia desta revisão foi desenvolvida de acordo com os propósitos da revisão de escopo. Para tanto, as palavras-chave ‘translational medical research’ e ‘knowledge translation’ foram consultadas nos bancos de dados de periódicos da PubMed, Scopus e Web of Science. Foram incluídos os estudos publicados a partir do ano de 2008 até abril de 2018. Entre os 1.677 estudos encontrados, 839 artigos eram duplicados, e 818 não atendiam plenamente ao objetivo desta revisão; assim, 20 estudos foram submetidos à apreciação desse escopo. De acordo com as análises dos estudos, o desafio da TC advém de dois fatores: por um lado, a falta de coesão entre a comunidade científica e os tomadores de decisão em saúde; por outro, a inabilidade dos profissionais em traduzir e aplicar novos conhecimentos, além da omissão de apoio e de incentivos das instituições de saúde. Outrossim, esta revisão aborda um corpo significativo de diversos outros aspectos que limitam e/ou dificultam a TC área da saúde.

PALAVRAS-CHAVE Pesquisa médica translacional. Serviços de saúde. Pessoal de saúde. Prática clínica baseada em evidências

Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo: uma proposta de monitoramento estratégico

Gabriela de Oliveira Silva¹, Flávia Tavares Silva Elias¹

DOI: 10.1590/0103-11042019S216

RESUMO Trata-se de relato de experiência da construção metodológica de uma proposta de monitoramento estratégico das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) que compreende todas as fases do processo de estabelecimento das parcerias e fornece elementos para estruturação de um programa de avaliação da iniciativa a fim de verificar o desempenho das parcerias e o seu impacto, congregando os aspectos econômico e social. Tal proposta integra procedimentos metodológicos com diferentes métricas e fontes de informação (análise documental, modelos lógicos, inquérito com os atores envolvidos com as PDP e estudo de casos múltiplos) com abordagens quali e quantitativa em uma perspectiva de construção coletiva. A experiência apresentada, a ser validada pela governança do Sistema Único de Saúde (SUS), objetiva oferecer uma infraestrutura de inteligência de negócios que permita a transformação de dados e informações em conhecimento útil para a ação, contribuindo para o sucesso da iniciativa e, assim, com o fortalecimento do Complexo Econômico Industrial da Saúde e o incremento da produção pública de medicamentos para o SUS.

PALAVRAS-CHAVE Parcerias público-privadas. Transferência de tecnologia. Avaliação de programas e projetos de saúde.